



Comitê de Representantes

Aprovada na 1167ª sessão

ALADI/CR/Ata 1162
13 de novembro de 2013
Horário: 10h49m às 13h30m

ATA DA 1162ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Relatório da Coordenadora da Reunião de Representantes Alternos (ALADI/SEC/Proposta 343/Rev. 1).
 4. Termos de Referência da EXPO ALADI (ALADI/CR/PR 295/Rev. 1).
 5. Despedida da Ministra Dora Rodríguez Romero, Representante Alternativa do México.
 6. Assuntos diversos.
 - Perfil das atividades propostas para o Orçamento do ano 2014.
-

Preside:

DIGNA M. DONADO

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk (Argentina), Jenny Encinas (Bolívia), Ruy Carlos Pereira, Roberto Goidanich, Renato Pinheiro do Amaral Gurgel, José Vitor Carvalho Hansem, Marcus Vinicius Ramalho, Alessandro Segabinazzi (Brasil), Patricio Pradel Elgueta, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera Rojas (Colômbia), Lisset Fernández García (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla, Adolfo Blum Montero (Equador), Felipe Enríquez Hernández, Dora Rodríguez Romero (México), Digna M. Donado, Mara Imelda Pardo Barahona (Panamá), Raúl Cano Ricciardi, Miguel Angel López Arzamendia (Paraguai), Aída García Naranjo Morales, María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Isabel Cristina Delgado Arria, Cecilio Crespo (Venezuela), Fausto de León (República Dominicana).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

PRESIDENTE. Bom dia. Damos início à Sessão Ordinária 1162ª.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Os senhores têm a Ordem do Dia em suas pastas. Se concordarem com a mesma, agradeço sua aprovação; caso contrário, podem fazer as observações que quiserem. Brasil.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Obrigado, Presidenta. Entendo que estamos no item I da Proposta de Agenda. O Brasil gostaria de sugerir a inclusão de um item em Assuntos Diversos. O item seria: "Perfil das Atividades propostas para o Orçamento 2014". Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Queria, simplesmente, solicitar uma mudança de ordem nos temas da agenda para tratarmos do item vinculado ao Relatório à OMC antes dos Termos de Referência da EXPO ALADI.

PRESIDENTE. Todos concordam com a mudança proposta na Ordem do Dia? Não há objeções? Então, fica aprovada desta forma.

2. Assuntos em Pauta.

...Passamos a Assuntos em Pauta e ofereço a palavra ao senhor Secretário.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidente.

No documento em pastas das Delegações, mencionam-se as notas e os documentos que devem ser ingressados, dentre os quais se destaca a nota da Delegação Permanente do Brasil comunicando o término de funções do Embaixador Ruy Pereira a partir de 30 de novembro de 2013. Coordenar-se-á Sessão Extraordinária para sua despedida.

PRESIDENTE. Obrigada, senhor Secretário.

“Designações e término de funções

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota 153/2013 de 7/11/2013.

Comunica o término de funções do Embaixador Ruy Pereira, Representante Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL, a partir de 30 de novembro de 2013.

2. Representação Permanente do México junto à ALADI. Nota Nº 084/13 de 5/11/2013.

Comunica o término de funções da Ministra Dora Rodríguez Romero, Representante Alternata do México junto à ALADI, a partir de 15 de novembro de 2013.

Convites recebidos

1. Bolívia. Vice-Ministério de Comércio Exterior e Integração. Nota VCEI/2386 de 4/11/2013. Convida o Secretário-Geral a ministrar Conferência Magistral sobre Integração e Convergência Regional (*Salones de la Cancillería*, La Paz- Bolívia, 28/11/2013).
2. Bolívia. Câmara Nacional de Exportadores (CANEB) e Câmara de Exportadores de Santa Cruz (CADEX). Convida a Secretaria-Geral a participar do Encontro Nacional de Exportadores (Santa Cruz-Bolívia, 14-29/11/2013).

Documentos publicados

1. Proposta de Orçamento por Programas para o ano 2014 (ALADI/SEC/Proposta 346).
2. Perfil das atividades propostas para o Orçamento do ano 2014 (ALADI/SEC/di 2566/Rev. 1)."

3. Relatório da Coordenadora da Reunião de Representantes Alternos (ALADI/SEC/Proposta 343/Rev. 1).

...Passamos ao Relatório da Coordenadora da Reunião de Representantes Alternos, sobre o tema da OMC. Damos a palavra à Conselheira Mara Pardo.

Representação do PANAMÁ (Mara Imelda Pardo Barahona). Obrigada, Presidente. Bom dia a todos os Representantes.

Nesta oportunidade, considerando a data de recepção da Proposta 343/Rev. 1, que contém o Relatório à OMC dos instrumentos assinados ao amparo do TM80 para o período 2012, concluiu o prazo de duas semanas que tínhamos proposto para enviar as observações adicionais que houvesse. Apresenta-se para aprovação do Comitê de Representantes.

Continuando com o procedimento estabelecido, após aprovação da proposta pelo Comitê de Representantes, este relatório será enviado à Representação do Uruguai junto à ALADI para que, por meio de sua missão em Genebra, apresente o mesmo junto à OMC.

Como foi mencionado na passada reunião do Comitê, o documento recebeu modificações de forma nas páginas 17 e 18, correspondentes à data para notificação de um protocolo adicional, modificações que foram informadas às Representações do México e do Uruguai, as quais manifestaram sua aprovação.

Com estas considerações, desejamos apresentar esta Proposta, em sua Revisão 1, para sua aprovação pelo Comitê de Representantes, senhora Presidente.

PRESIDENTE. Obrigada, Panamá. Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. Simplesmente, como na sessão passada do Comitê de Representantes a Argentina tinha assinalado que o Relatório estava sendo submetido a consultas internas e solicitamos mais alguns dias, até a sessão que estamos realizando hoje, quero transmitir que concordamos e damos consenso para aprovação do Relatório nos termos que acaba de expressar a Coordenadora da Reunião de Alternos. Obrigado.

PRESIDENTE. Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, senhora Presidente. Simplesmente queria confirmar que, tal como anunciado pela Representação da Colômbia em nossa sessão anterior, nossa Representação circulou uma nota fazendo um esclarecimento sobre o Relatório, que solicita seja incluída na ata de aprovação. A nota foi entregue ontem na Secretaria-Geral. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Fui informada de que a Nota foi recebida ontem à tarde e será incorporada à ata. Brasil.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Obrigado, Presidenta. Como a Delegação do Brasil não conhece ainda o teor da nota a que se refere o Representante Permanente da Colômbia, eu pediria a bondade da Presidenta no sentido de que nós pudéssemos conhecer o texto da nota antes de fecharmos o consenso em torno dessa questão. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTE. Informo ao Representante do Brasil, Embaixador Ruy Pereira, que a Nota está circulando neste momento. Considero que podemos continuar com o seguinte item enquanto a Nota circula, e voltamos ao tema da OMC para não perder tempo, se todos concordarem.

4. Termos de Referência da EXPO ALADI (ALADI/CR/PR 295/Rev. 1).

...Continuemos agora com os Termos de Referência da EXPO ALADI 2014, apresentados pelo Coordenador. Todos têm o documento em suas mãos, espero que o tenham lido já que foi oportunamente enviado a todas as Representações.

De todas formas, ofereço a palavra à Representante Alternativa do Uruguai para que faça referência ao Relatório apresentado pelo Embaixador.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Bom dia a todos. Peço desculpas porque o Embaixador teve que se ausentar por alguns minutos.

A proposta apresentada busca reunir o tratado no Comitê na última sessão; as propostas apresentadas, a proposta do Brasil, com a sugestão do Peru, bem como o expressado pelo Embaixador do México.

O número que figura no Artigo 2 decorre da proporção assinalada pelo Brasil de 27%, que, no orçamento atual faz parte do que os PMDERs atiram para o seu programa. Daí surgem os US\$ 92.500.

Em resumo, essas foram as incorporações feitas no Projeto de Resolução. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigada. O documento deve ter sido analisado por todas as Representações. Eu tenho algumas observações para fazer ao documento. Vou expô-las para ver se as Representações concordam ou não com elas.

Na quarta linha do segundo item da Resolução diz exatamente: “Dessa quantia, pelo menos US\$ 92.500,00 (noventa e dois mil e quinhentos dólares) deverão ser destinados para financiar a participação de...”.

Deveríamos estabelecer um limite a essa quantidade e eliminar a frase de “pelo menos”. E em “destinados para financiar”, trocar “financiar” por “facilitar”; se não, estamos nos limitando a um teto.

Não sei se fui clara. Se desejarem, leio o parágrafo completo ou, se não, podemos projetá-lo na tela. O melhor será vê-lo na tela para poder analisá-lo. O México quer que eu volte a explicar antes de intervir?

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Obrigado, Presidente. Prefiro esperar a revisão do texto, se não houver inconvenientes não fará sentido uma intervenção. Obrigado.

PRESIDENTE. No segundo parágrafo do texto, na quarta linha, onde diz “Dessa quantia, pelo menos US\$ 92.500,00” sugiro que eliminássemos “pelo menos” e que ficasse “Dessa quantia, US\$ 92.500,00 (noventa e dois mil e quinhentos dólares) deverão ser destinados...”; também deveríamos trocar “financiar” por “facilitar a participação...”, e eliminar também “representantes públicos e privados” e manter “dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo”, que é ao que nos referimos especificamente. México.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Concordamos com a redação conforme o seguinte: primeiro, um orçamento, quando desenvolvido, não refere a mínimos e a máximos, mas a números; que ele tenha um número específico é congruente com a redação ordinária de qualquer orçamento.

Segundo, consideramos que apesar da semelhança entre os termos “financiar” e “facilitar”, sem dúvidas o termo “facilitar” é mais apropriado para o parágrafo correspondente.

Terceiro, há uma velha frase que diz: “menos é mais”. Sob esse princípio, é melhor não limitar a redação dizendo “de representantes públicos e privados”, pois uma redação geral seria mais apropriada, como o senhor propõe, pelo que concordamos com as três mudanças. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, México. Brasil.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Presidenta, eu esperava vir a esta reunião para aprovar o texto do Projeto de Resolução tal como apresentado pelo

presidente do Grupo Ad Hoc, conforme mandato que o Comitê de Representantes lhe deu na reunião anterior. Vejo que temos que continuar trabalhando porque, que eu saiba, essas propostas que a presidência agora nos traz não foram apresentadas à consideração do Grupo Ad Hoc nem do seu presidente.

Isso não prejudica naturalmente que qualquer delegação possa fazer qualquer proposta sobre qualquer assunto no Comitê de Representantes. Eu lamento, Presidenta, que essa proposta não tenha sido feita antes, para que nós pudéssemos ter, talvez, um pouco mais de tempo para trabalhar com ela. Mas, já que a temos diante de nós, antes de emitir a opinião do Brasil, gostaria de perguntar à senhora Presidenta se pode nos explicar porque está apresentando esta proposta, qual é a razão por trás da proposta, qual é o motivo - que nos foi explicado pelo digníssimo Embaixador do México, que eu compartilho em parte, e depois explicarei por quê - eu gostaria de saber qual é a razão por trás da proposta da presidentia, no sentido de modificar uma redação que, segundo a Delegação do Brasil entendeu, e em atenção a uma observação da Embaixadora do Peru em nossa reunião anterior, era uma redação de consenso. Até onde a Delegação do Brasil tinha conhecimento e, inclusive, pela apresentação que foi feita agora mesmo, ao início da discussão desse item de agenda por parte da Representante Alternativa do Uruguai.

Antes de emitir a opinião do Brasil, gostaria de conhecer a motivação, a razão por trás dessa proposta. Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Embaixador. Eu trago isto porque é o que o corpo da Secretaria tem reunido do trabalho no Grupo Ad Hoc e foi transmitido, da maneira mais lógica, do que foi mencionado, encontrando as palavras para o que pôde ter sido discutido no Grupo Ad Hoc.

Portanto, faço alusão a isto porque já está redigido dessa maneira e a ideia do que se buscava fazer é justamente o que acabo de mencionar. É esta a razão, e como estamos dispostos a aprovar isto ainda hoje, queria, antes, somente fazer a correção de certas palavras nesse parágrafo.

Há outra observação no último e quinto parágrafo. Conforme o falado anteriormente e discutido nesta última sessão, acordamos dar um tempo aos países para apresentarem suas propostas sobre os setores, não necessariamente até a última sessão deste ano, porque sabemos que é praticamente impossível que os países possam apresentar suas propostas em menos de um mês. Não todos os países podem analisar esses setores e apresentá-los no curto prazo. Nossa proposta, então, é que ela seja até o mês de março de 2014 porque o primeiro documento que apresentamos foi o requerido de urgência pela Secretaria para poder fazer as gestões com os cooperantes e conseguir financiamento. Isto tem que ser trabalhado *a posteriori* a fim de ir reunindo os conceitos do resto dos países e observar as coincidências que poderia haver entre os vários tipos de propostas que puderem surgir. Esse é meu comentário sobre a redação do quinto parágrafo.

O Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Presidenta, muito obrigado, sobretudo pela sua explicação no que diz respeito ao ponto anterior. Continuo a lamentar que a Secretaria-Geral não tenha tido a oportunidade de apresentar a sua sugestão no grupo de trabalho e lamento que voltemos a este assunto uma vez mais. A minha preocupação era que recorrendo à instância à qual recorreremos do trabalho de consenso organizado pelo presidente do Grupo de Trabalho Ad Hoc em caráter pessoal com mandato que lhe foi dado pelo Comitê de Representantes, a impressão

que eu tinha era que tínhamos chegado a um texto de consenso. Lamento que a Secretaria-Geral não tenha tido a oportunidade de fazer chegar as suas observações, talvez ao presidente do Grupo de Trabalho, enquanto ele preparava o texto.

Darei a opinião do Brasil oportunamente sobre as sugestões que apresenta a Secretaria-Geral através de sua pessoa, Presidenta. Espero poder ver o texto que propõe agora a Secretaria-Geral através da presidência para o parágrafo quinto, ou pelo menos, a presidência apresenta uma proposta para o parágrafo quinto.

Eu entendo que, em algum momento do debate na nossa reunião anterior deste Comitê, houve uma preocupação no sentido de que era muito importante definir rapidamente os setores, para que os nossos organismos nacionais de promoção comercial pudessem, em nossos países, rapidamente mobilizar o maior número possível de participantes na EXPO ALADI.

Entendo que foi essa preocupação de definir um horizonte temporal relativamente curto para que pudéssemos trabalhar nacionalmente que levou a essa sugestão de fixar a última reunião ordinária no Comitê de Representantes e a definição do núcleo de setores que devem focar à EXPO ALADI, partindo dos cinco setores que foram identificados oportunamente pela Secretaria-Geral com os setores adicionais que os países pudessem apresentar e isso atendia a uma preocupação fundamentalmente da República Argentina que, até onde eu saiba, está de acordo com a proposta que nos traz o presidente do Grupo Ad Hoc em sua qualidade de Representante Permanente encarregado por este Comitê de alcançar um texto de consenso.

Se vamos começar a reabrir o texto, eu prefiro que isso volte ao Grupo Ad Hoc; estamos praticamente com o texto na mão. Prefiro pedir ao Grupo Ad Hoc que volte a se reunir e que o Presidente do Grupo Ad Hoc volte a trabalhar sobre esse texto. O Brasil está disposto a trabalhar à hora que for pelo tempo que for, mas eu acho que nós estamos, ou estávamos pelo menos, praticamente com esse texto consensuado. O Brasil entende e prefere, nós podemos perfeitamente conviver com a proposta da Presidência para o parágrafo quinto, lamentamos que isso nos leve a um processo de definição do foco da EXPO ALADI e vai se atrasar em pelo menos quatro meses, sendo que, na verdade, esses quatro meses não aumentam muito o período temporal porque dezembro não funciona, janeiro é mês de férias, fevereiro é carnaval. Essa é a realidade.

Portanto, essa proposta, que parece dar mais quatro meses de trabalho, na prática se der muito dá mais um mês. O que é uma sinalização do ponto de vista dos nossos interlocutores externos, em minha opinião, presidenta, muito negativa. Mas, em aras de consenso, o Brasil poderia se somar a essa proposta, embora entenda que uma opinião talvez mais autorizada seja da própria República Argentina que manifestou dificuldades com o texto que estava sobre a mesa antes da intervenção do presidente do Grupo de Trabalho na qualidade de mandatado deste Comitê na nossa reunião anterior.

Com relação à proposta no parágrafo segundo, se for possível voltar ao texto, a Delegação do Brasil não tem dificuldades e apoia a observação do Representante Permanente do México, no que diz respeito a eliminar a frase "pelo menos".

Entendemos que, do ponto de vista técnico-orçamentário, evidentemente, é melhor ter uma partida de um orçamento com um valor definido. Entendemos, também, que esse valor é mais do que tínhamos na versão anterior do texto, proposto

pelo Brasil, em benefício dos PMDERs e apoiado por todos os países-membros desta Associação.

Porém, o Brasil não apoia e não aceita a proposta de trocar “financiar” por “facilitar”. Facilitar a participação dos países de menor desenvolvimento econômico relativo pode ser, por exemplo, mandar um táxi ao aeroporto para buscar o delegado que chega à EXPO ALADI em Montevideu. Não era esse o sentido da proposta do Brasil quando apresentou esse texto. O sentido da proposta do Brasil é que esta Associação honre os seus compromissos e os seus princípios e tal qual financia, não facilita, a participação de representantes dos nossos governos nas reuniões que fazemos aqui em Montevideu, em que não se facilita, se paga passagens e diárias, pois que esta Associação se disponha a financiar, sim, a participação de representantes públicos e privados dos países de menor desenvolvimento econômico relativo. Se a Associação pode financiar a participação do delegado do Brasil numa reunião sobre regime de origem, eu entendo que possa financiar a participação de um representante de um país irmão de menor desenvolvimento econômico relativo na EXPO ALADI.

Além disso, a Associação está financiando a participação de dez empresários por cada um dos treze países-membros. Vamos financiar, não vamos facilitar a participação de 130 empresários na EXPO ALADI. Acredito, então, que é de grande incongruência sistêmica e orçamentária que tenhamos nos proposto financiar a participação de 130 representantes do setor privado de todos os países-membros, mas que não possamos financiar a participação de representantes públicos e privados dos países de menor desenvolvimento econômico relativo desta Associação.

Resumindo, o Brasil apoia a eliminação do “pelo menos”, não apoia a troca de “financiar” por “facilitar” e prefere que o prazo que nos demos para trabalhar no parágrafo final deste projeto de resolução seja o mais curto possível. Se estamos de acordo em colocar até a última sessão ordinária do nosso Comitê, o Brasil está de acordo. O Brasil entende que passar isto para março do ano que vem não é um bom sinal para os nossos operadores externos, para os nossos interlocutores externos porque deixa o foco da EXPO ALADI durante os próximos quatro a cinco meses restritos exclusivamente aos cinco setores que foram preliminarmente identificados pela Secretaria-Geral da ALADI. E até onde eu entenda a preocupação da República Argentina e de outros países, a EXPO ALADI não deve se circunscrever a esses cinco setores. Os países devemos ter a possibilidade de oferecer a EXPO ALADI à participação de setores adicionais.

PRESIDENTE. O México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Obrigado, companheira Presidente.

Primeiro, sem dúvidas neste Conselho de Representantes todos concordamos com este magno evento. Neste ponto não há discussão, e isso é positivo. Porém, temos um inimigo: o tempo, e devemos procurar a forma de avançar para fazer com que este evento, que vai beneficiar nossos países e as pequenas empresas, seja um sucesso.

Celebro que o meu companheiro do Brasil comece, junto com um servidor e com todos nós, a buscar uma melhor redação. Considero que se continuamos adiando as redações para outras reuniões no Grupo Ad Hoc, o inimigo será o tempo.

Eu diria que já avançamos na primeira parte – aprecio muito o comentário de meu amigo do Brasil – e no segundo ponto eu mudaria a minha opinião porque é correto e positivo debater para avançar, este é um órgão colegiado. O termo “facilitar” pode gerar polêmica ou falsas interpretações, mas, por outro lado, se mantivermos apenas o termo “financiamento” daria a impressão de ser o único conceito a financiar para os PMDERs, quando há outras quantidades que vão se beneficiar no orçamento.

Eu sugeriria “somar ao financiamento” porque há outros financiamentos. Caso contrário, seria limitativo porque poderia ser interpretado como o único montante alocado para apoiar este tipo de financiamento, quando há outras parcelas no orçamento. Sugiro a redação - e faço a sugestão em voz alta para aprimorarmos a redação – “somar ao financiamento” em vez de apenas “financiamento”, já que há outras parcelas nesse evento.

Por outro lado, insistir só como conceito, mas o importante é avançar, é construir e não debater por debater. Se eliminarmos “representantes públicos e privados” ficaria em sentido amplo; se não, seria reduzido a “públicos e privados”.

Estamos debatendo, neste momento, três trechos deste parágrafo: no primeiro já há acordo; no segundo, somamo-nos à proposta do Brasil de que a palavra seja “financiamento”, mas ampliado a “somar ao financiamento”; e, no terceiro, visando a uma redação que diga mais com menos, eliminar “representantes públicos e privados” para dar-lhe sentido amplo.

Resumindo, se há duas ou três palavras que nos impedem continuar, eu sugeriria fazermos um esforço por solucionar isto nesta reunião para poder chegar à aprovação.

Com relação ao quinto parágrafo, considero – e volto à sugestão original – o nosso inimigo é o tempo. Tentemos fazer a tarefa no prazo combinado originalmente; se houver algo pendente, podemos debatê-lo nesta sessão, mas corremos o risco de alentecer a marcha porque temos mais tempo. Vamos tentar fazer um esforço importante para que fiquem prazos marcados como originalmente está o ponto quinto e discutamos, em quatro ou cinco semanas, se ficou algo pendente; assim poderíamos avançar no que restar, talvez 20% do que restar, não 100%. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigada, México. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Um breve esclarecimento sobre os procedimentos.

Em primeiro lugar, estas não são observações ou mudanças sugeridas pela Secretaria-Geral de algum texto próprio da Secretaria, isto tem a ver com o sugerido no dia de hoje Presidente, e sugeriu, ainda, que considerava que alguns países poderiam concordar com essas pequenas mudanças. Isso quer dizer que nós não distribuimos um documento com as mudanças porque a Secretaria não sugeriu as mudanças; quero esclarecer isto em termos dos procedimentos que a Secretaria adotou.

Ainda mais, a Secretaria acreditou que, em termos de economia de esforços e de tempo, o texto tinha de ser aprovado tal como foi sugerido e resumido pelo Embaixador do Uruguai, ou seja, nesse sentido nós não modificamos nem sugerimos nenhuma modificação.

Mais um esclarecimento: na reunião da quarta-feira passada, tratou-se do tema dos setores. Na minha opinião, é uma boa síntese acordar o prazo talvez no mês de dezembro, embora seja um prazo muito breve porque, por exemplo, quanto à

designação dos pontos focais da EXPO ALADI, somente quatro países informaram os pontos focais. Portanto, nós não impomos o ritmo, o ritmo não é imposto pela Secretaria, mas pelos países. Este é o ritmo, é o que estamos sugerindo.

Eu considero que o texto original pode ser fechado como está e se, eventualmente, houver acordo entre vários países, entre a maioria, ou uma proposta de vários países de incorporar outros setores porque chegaram à conclusão de que fazê-lo seria positivo, considero que o Comitê tem a suficiente competência como para incorporar esses setores, que não seja algo absolutamente rígido desses setores, dispensando outros que poderiam ser explorados ou dialogados. Pode acontecer de seis ou sete países estarem interessados na presença de um setor não incluído nesses quatro ou cinco setores estratégicos e que o Comitê os considere úteis, ou seja, que a sua incorporação seja útil para a EXPO ALADI.

Com estes dois esclarecimentos, encerro minha intervenção. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário. Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Gostaria de fazer referência aos artigos segundo e quinto. Vou começar pelo quinto, porque é um artigo que decorre de uma proposta da Argentina na reunião passada do Comitê de Representantes. A proposta original da Argentina mencionava o prazo de março de 2014 porque era um prazo que no Grupo de Trabalho, em algum momento, foi proposto por alguma Delegação, que não foi a Argentina, como data possível.

Na reunião passada do Comitê de Representantes foi discutida, de alguma maneira, como bem acaba de assinalar o Secretário-Geral, a necessidade de uma troca de opiniões entre os países, de consultas dentro de cada um de nossos países com os setores privados, com as câmaras, com os organismos de promoção de exportações, para identificar uma matriz de interesses.

Gostaria de aguardar alguns minutos porque o que estou dizendo está relacionado com o assinalado pelo Brasil e pelo México. Prefiro que terminem de conversar. Obrigado, amigo Ruy, e obrigado também México.

Na reunião passada, falou-se da necessidade de ter um tempo de discussão, um tempo de análise; tempo que não tivemos para este tema no Grupo de Trabalho. Em todas as reuniões do Grupo de Trabalho falou-se que não havia condições, as Delegações não tinham instruções para discutir nesse momento o tema dos setores estratégicos, falou-se que seria discutido mais tarde, ficamos com esta identificação preliminar dos setores e nos damos um tempo para discutir porque não temos instruções. Argentina tem instruções para este tema, tinha-as no Grupo, apresentou-as ali e no Comitê de Representantes. Identificamos setores que, do ponto de vista da Argentina, são relevantes, além dos setores que a Secretaria-Geral identificou originalmente.

Portanto, não precisamos nem do prazo de março nem do prazo de dezembro, hoje estamos em condições de aprovar os setores estratégicos se forem incluídos os setores que a Argentina propôs.

Outras Delegações assinalaram que ainda não tinham instruções, que precisavam conhecer quais os seus setores identificados como estratégicos, e nós, por isso, propusemos que este tema fosse provisório, que a discussão fosse mantida no âmbito em que as Delegações decidirem, no Grupo Ad Hoc, no Comitê de Representantes,

ida e volta com nossas capitais, com os âmbitos que financiem adicionalmente a EXPO ALADI, como sinalizava a Secretaria-Geral em sua intervenção anterior. Reitero, nós podemos aprovar no dia de hoje se os setores da Argentina forem incluídos; foram outras Delegações que pediram um tempo para começar a discutir no Grupo de Trabalho ou neste Comitê quais eram os setores estratégicos.

Como dissemos na reunião anterior, pode acontecer que esta discussão conclua em que são estes cinco setores identificados preliminarmente os setores sobre os quais haverá uma matriz de intercâmbio de interesses de todos nossos países, dos que vão participar, os empresários, mas não podemos, sem abrir o debate, concluir que estes são os definitivos e, ainda menos, encerrar um prazo.

Portanto, nós acreditávamos que a última sessão ordinária do Comitê seria um prazo muito curto porque semana que vem já não há Comitê, dia 27 haverá Comitê e, depois, teremos mais duas sessões do Comitê. Portanto, se todas as Delegações para esse Comitê de dezembro tiverem instruções e puderem debater os setores, nós estaríamos em condições de que seja “a última sessão ordinária de 2013”; caso contrário, mês de março pode nos dar maior flexibilidade ou, ainda, poderíamos colocar uma redação que disser: “no menor prazo possível”, “em breve”, mas o que queremos é que haja discussão. Reitero, a discussão pode terminar onde começamos, isto é, que os cinco setores identificados preliminarmente sejam os setores definitivos. Isso sobre o ponto quinto.

Quanto ao artigo segundo, nós concordamos com a redação original e com a redação de consenso que vem sendo procurada e com o esforço que México e Brasil assinalaram em suas intervenções. Antes de tudo, queríamos ter uma definição, e entendo que o Presidente do Grupo Ad Hoc vai poder nos ajudar sobre este tema, que é quando falamos do orçamento total. Ou seja, o que fizemos com este projeto foi manter nos Termos de Referência o orçamento total, isto é, um orçamento de US\$ 670.684,00, e incrementamos os recursos destinados do Fundo de Capital de Giro ao orçamento total de US\$ 670.000,00. Então, em vez de ter uma contribuição do Fundo de Capital de Giro de US\$ 250.000,00, o que estamos fazendo é somar a isso US\$ 92.500,00.

Se isto for assim, se mantivermos o orçamento total – e seria interessante termos o consenso – realmente só deveríamos buscar entre fontes de financiamento, se as contas não me falharem, aproximadamente US\$ 78.184,00. Ou seja, reduzimos a quantia que devemos buscar financiamento, pelo que nos garante que, certamente, contaremos com os recursos necessários para que a EXPO ALADI tenha o êxito que todos esperamos.

O Delegado do Brasil assinalava claramente em sua exposição, quando fez a apresentação neste Comitê de Representantes e no anterior, a importância de dar um sinal aos PMDERs. Com a redação que tínhamos hoje na mesa, no entendimento da Argentina, ao falar de pelo menos US\$ 92.500,00 para financiar a participação, poderia ser interpretado – erroneamente - que, dos US\$ 670.000,00, o único montante destinado aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo eram esses US\$ 92.500,00 e, como bem assinalava o Embaixador do México, esse não é o objetivo, já que a terceira parte desse orçamento total é destinado ao Paraguai, ao Equador e à Bolívia, pela condição de país-membro da ALADI, e o que a proposta original do Brasil busca, com o aditamento do Peru em seu momento, é que seja garantido, além do que lhe corresponde como país-membro da ALADI, um financiamento adicional por sua qualidade de País de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

O conceito é esse, como assinalava México. Temos que salientar que não é “pelo menos”, mas um financiamento adicional para esses três países, aos que já corresponde uma quantia pelo fato de serem países-membros da ALADI, e este financiamento adicional vem junto à sua condição de Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo. Deveríamos buscar uma redação que dissesse “deverão ser destinados a financiar a participação adicional”, ou “recursos adicionais destinados a financiar a participação dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo”. Creio que essa ideia esteve em algum momento, mas não era uma redação adequada para assinalar – e todos coincidimos nisto - o apoio específico e particular à participação de Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo na EXPO ALADI.

Por enquanto, somente tenho essas duas precisões. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Muito obrigado, Presidente. Bom dia a todos.

Quanto ao segundo artigo, nós estamos muito à vontade com a redação proposta, “financiar” ou, se não entendi errado a proposta do Embaixador do México, “financiar e facilitar a participação dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo”.

Antes de passar ao artigo quinto, minha Delegação não tem muito claro de onde vem o montante de US\$ 342.500,00; nós concordaríamos com a proposta do distinto Delegado do Brasil da reunião anterior, apoiada pela distinta Delegada do Peru, de que se trata de um montante adicional, e falou-se de um número específico. Conforme nossos cálculos, esses números específicos não estão refletidos ali, gostaria que a Coordenação do Grupo explicasse a racionalidade por trás do montante sugerido, simplesmente para poder entender.

No que diz respeito ao artigo cinco, concordamos com o proposto pelo Representante do México, estamos correndo contra o tempo; se demoramos, podemos nos atrasar. Creio que nenhuma Delegação manifestou falta de vontade ou não predisposição em realizar este evento. Em função do que o distinto Representante da Argentina acaba de sugerir, também a Delegação do Paraguai está em condições de aprová-lo em breve. O melhor para todos seria podermos terminá-lo ainda este ano.

Portanto, gostaria que a coordenação do Grupo Ad Hoc explicasse a origem dos fundos expressados no artigo 2, tanto do montante total quanto do montante sugerido para a participação dos representantes dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Muito obrigado, senhora Presidente.

PRESIDENTE. Uruguai.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Obrigada, Presidente. É para responder à pergunta do Paraguai.

O montante de US\$ 92.500,00 decorre da proposta do Brasil na reunião anterior. Ou seja, o Brasil tinha proposto que dos US\$ 250.000,00 que saíssem, como sugerido, do Fundo de Capital de Giro para financiar a EXPO ALADI, fosse aplicada a percentagem que consta hoje no orçamento de despesas da Associação

correspondente ao exercício 2013 no item 2: “Despesas Operacionais de Programas”. Nesse item, o número 2, a participação do Sistema de Apoio aos PMDERs é de US\$ 204.000,00 que, sobre o total, US\$ 754.000,00, é 27%.

No intuito de outorgar, além dos US\$ 250.000,00, um adicional para os PMDERs, havia que calcular quanto era esse total que, calculado 27% sobre o total, mantivesse os US\$ 250.000,00 para o resto, incluindo também aos PMDERs. Dessa forma foram calculados os US\$ 92.500,00. 27% de US\$ 342.500,00 são US\$ 92.500,00.

Eu gostaria de esclarecer que a ideia não é modificar o orçamento, mas este montante não vai cobrir este orçamento. Os US\$ 92.500,00 não financiarão o que está no orçamento; é adicional e para os PMDERs.

Se isto não ficar claro, deveríamos fazer o esclarecimento de que do Fundo de Capital de Giro surgem US\$ 250.000,00 para financiar o orçamento que consta nos Termos de Referência e, adicionalmente, os PMDERs poderão levar US\$ 92.500,00 para financiar e facilitar sua participação neste evento. Essa é a ideia.

Isto é, atualmente este orçamento conta com US\$ 250.000,00 do Fundo de Capital de Giro e com US\$ 250.000,00 oferecidos pelo Embaixador do México. Hoje em dia contamos com isto para financiar os US\$ 670.684,00 que constituem o orçamento. Os US\$ 92.500,00 serão adicionais, não estão dentro deste orçamento, e cada um dos PMDERs poderá dizer ou manifestar como quer gastá-lo.

Se as Representações entenderem que isto não fica claro no artigo segundo, poderíamos modificá-lo para que não fiquem dúvidas quanto a que se trata de um montante adicional e que não está previsto para financiar nem minimamente o item três “financiamento dos 130 empresários por país”. Ou seja, os PMDERs já têm financiados dez empresários como todo o resto; é adicional.

Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigada, Uruguai. Passo a palavra ao Chile.

Representação do CHILE (Patricio Pradel Elgueta). Muito obrigado. Adiro também às críticas manifestadas pelo colega do Brasil quanto à metodologia utilizada para a gestão deste assunto. Hoje tínhamos vindo com a intenção de aprovar esta Resolução ainda hoje e sabendo que nossos Representantes Alternos trabalharam muito para chegar a um texto que fosse de consenso.

Não obstante o referido acima, o mais importante para nós é salvar a EXPO ALADI 2014 e, para tanto, somos flexíveis quanto a aceitar qualquer sugestão que for construtiva e que nos permitir chegar a uma Resolução no dia de hoje.

No que diz respeito aos comentários realizados, a única coisa que gostaríamos de eliminar do parágrafo segundo é a locução “pelo menos”. Em espanhol, a palavra “financiar”, segundo a Real Academia Espanhola da Língua, é contribuir com o dinheiro necessário para uma empresa. Essa palavra parece-me muito melhor que “facilitar”, porque facilitar é tornar fácil ou possível a execução de alguma coisa, ou uma consecução de um fim, é um termo vago.

Pelo resto, não temos objeções. Muito obrigado.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Presidenta, muito obrigado. Quero fazer uma homenagem aos nossos colegas e a Vossa Excelência porque é evidente

que, embora estivéssemos num terreno de bondade em que o texto, tal como resultou do excelente trabalho que fez o Representante Permanente do Uruguai com mandato do nosso Comitê para reunir as diferentes expressões de opinião dos países-membros e tentar amalgamá-las num texto de consenso e recebemos um texto de consenso e, como disse o Representante Permanente do Chile, viemos preparados para aprovar esse texto.

Como sabemos desde a Grécia Antiga, e temos Representantes Permanentes que guardam nos seus nomes memórias desses tempos tão importantes para a Humanidade, o debate sempre traz a luz. Temos a luz mais clara agora do que antes de começar este Comitê e devo dizer publicamente que, a par de minhas críticas iniciais muito embebidas pelo sentido de bondade que recebíamos do trabalho do Representante Permanente do Uruguai, as propostas apresentadas pela presidenta - com alguma intervenção ou opinião da Secretaria-Geral, como disse o senhor Secretário-Geral, não interessa - suscitaram um debate que, honestamente, eu não esperava que fosse acontecer. Nesse debate, creio que o Brasil vê com mais valor e com mais clareza os aperfeiçoamentos deste texto.

Eu tinha conversado - e fomos gentilmente convidados pelo Representante Permanente da Argentina a escutá-lo com mais atenção, o que agradeço - com o Representante Permanente do México fora de mesa, para ver se construíamos uma linguagem que pudesse refletir o sentimento da sala e com os comentários do Chile e de outros talvez pudéssemos dizer, para salvar essa questão do parágrafo segundo, com todos os comentários que já foram feitos aqui, que “essa quantia”, e tiramos o “pelo menos”, como bem sugere o Representante do Chile, poderíamos agregar “92.500,00 dólares deverão ser acrescentados aos recursos que financiarão a participação” e estou de acordo em retirar de representantes públicos e privados que é uma expressão expletiva “a participação dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo no evento”.

Eu estou absolutamente convencido de que beneficiando-nos de todos os comentários que foram feitos, inclusive do pedido de explicação do Paraguai sobre o método de cálculo - que creio que agora está esclarecido - temos um texto muito mais rico.

Peço desculpas pela veemência da minha intervenção inicial, mas ela derivava da surpresa pelo procedimento, mas do que qualquer outra coisa, porque, por um lado, estávamos pressionados pelo tempo e, pelo outro, o resultado do trabalho do Representante Permanente do Uruguai tinha sido excelente. Eu pensava que estávamos nos sentando à mesa para aprovar o projeto de resolução e não para abrir um debate sobre ele. Devo reconhecer que, graças à sua intervenção, temos agora, para o artigo segundo, um texto melhor do que o texto que recebemos do nosso Representante Permanente do Uruguai. Agradeço à Presidência por essa intervenção e entendo que esta sugestão de linguagem recolhe as participações de todos os que se manifestaram na mesa porque preserva os conceitos fundamentais deste parágrafo. Essa seria a sugestão do Brasil, depois deverão ser agregados aos recursos que financiarão a participação, etc., etc., etc.

Quanto ao parágrafo quinto, e tendo em conta os esclarecimentos e as observações da República Argentina, eu faria uma só observação, que talvez pudesse contribuir para fecharmos este debate e aprovarmos finalmente este projeto de resolução. Ela seria a de defender o conceito que nos ofereceu a República Argentina, mas a urgência não é dela, ela está pronta para debater, a urgência deriva de outros que não o estão, o Brasil está pronto também, só que a minha lista tem quinze setores. Obviamente, não pretendemos o absurdo de fazer com que os quinze

setores sejam incluídos, mas há um grande interesse na comunidade empresarial brasileira pela EXPO ALADI, se não, não teria quinze setores adicionais. Há muita gente do Brasil querendo participar da EXPO ALADI, isso é o que essa lista extensa brasileira traduz. É óbvio que temos que procurar uma lista curta, que tem que ter como base o que já fez a Secretaria-Geral, não vamos refazer o trabalho dela.

Temos o problema do tempo, como bem lembrou o Representante Permanente do México. É crucial a questão do tempo. A partir da segunda quinzena de dezembro e até a primeira de fevereiro a região pára, o mundo lá no norte não, mas aqui no sul sim, graças a Deus. Entendo que poderíamos, talvez, e isto é uma ideia, encomendar ao Grupo de Trabalho Ad Hoc criado pela resolução que eleve o assunto ao Comitê de Representantes no prazo mais breve possível e preferentemente até a última sessão ordinária do ano 2013 do referido órgão, etc. etc. Como quiserem. O conceito é que temos uma dimensão de urgência e um ponto no tempo que deveríamos atingir. Se chegamos, ótimo, mas se não chegamos, não chegamos. Esta é a sugestão do Brasil.

Muito obrigado pela paciência de vossa Excelência para com as intervenções do Brasil.

PRESIDENTE. Obrigada, Brasil, por todas suas explicações. Gostaria de dizer, também, que isto não era uma proposta da Secretaria, mas que simplesmente estava sendo interpretado nisso o que o próprio Grupo Ad Hoc tinha, de alguma forma, decidido, para que seja esclarecida a situação.

México, por favor.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Obrigado, companheira Presidente.

Antes de tudo, quero publicamente pedir desculpas ao Representante da Argentina por nossa conversa, lamento muito ter causado esse incidente.

Posteriormente, quero apoiar as duas propostas de redação realizadas por meu amigo do Brasil que, como ele muito bem diz, têm tentado reunir as inquietações de todos e, sobretudo, de forma clara, para não existirem dúvidas quanto à redação e à intenção destes parágrafos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigada, México. Passo a palavra à Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente.

Simplesmente sobre o item segundo, tema que entendo deve ser de tradução, em vez de “deverão ser acrescentados”, talvez “deverão ser adicionados os recursos que financiarão” ou “somados” em espanhol fique melhor qualquer desses dois conceitos.

Também sobre a questão de forma, e como assinalava o amigo Ruy em uma intervenção efetuada com veemência, considero que ali há um tema de tradução, foi “ruidosamente” (*risos*) que recebemos a intervenção, mas saudamos que sempre essas intervenções permitem gerar o diálogo e, no mesmo sentido, certamente quando México e Brasil estavam dialogando era para encontrar uma redação de consenso e para nada nos sentimos aludidos; pelo contrário, esperávamos que vocês terminassem com isso para poder apresentar nossa proposta. Isto no concernente ao formal ou ao tema de mecanismo de redação dos itens.

No tocante à intervenção da Delegada do Uruguai, a partir de uma consulta do Paraguai e da própria intervenção da Argentina, se entendemos corretamente, são recursos adicionais aos recursos do orçamento; então, no item 6 dos Termos de Referência, onde está o Orçamento Estimado, deveríamos incorporar um item, além dos US\$ 670.684,00 que estão ali. Se esse não for o entendimento, é um tema de fonte de financiamento. Portanto, trata-se do que nós mencionamos, dos US\$ 670.000,00 temos que procurar financiamento por US\$ 78.184,00. É uma coisa ou a outra. Por isso, não entendemos.

Há dois cenários: um é que o que conseguimos é que a ALADI, em vez de financiar US\$ 250.000,00, financie US\$ 342.500,00. Portanto, eu pediria, antes de continuar com a minha intervenção, se a Delegada do Uruguai pudesse nos esclarecer qual o orçamento total, qual o orçamento financiado pelo Fundo de Capital de Giro, em seus dois conceitos: o total e o específico para PMDERs, se são somados ou não. O que precisamos é uma precisão. Depois, pediria a palavra mais uma vez para continuar com outras considerações.

PRESIDENTE. Obrigada, Argentina. Oferecemos a palavra ao Uruguai.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Muito obrigada.

O que financia o orçamento que está nos Termos de Referência é a soma de US\$ 250.000,00. Os US\$ 92.500,00 não constam nesse orçamento porque os PMDERs dirão, mais adiante, o que farão com essa quantia. Isto é, é um dinheiro que está disponível para que os PMDERs tenham uma maior participação na EXPO ALADI. Os US\$ 92.500,00 não financiam os US\$ 670.000,00 do orçamento que estão nos Termos de Referência. São adicionais.

PRESIDENTE. Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Se forem adicionais, o que nós entendemos, para uma boa prática de demonstração de um orçamento, é que na página 10 dos Termos de Referência, onde diz, “Orçamento Estimado”, deveria ser acrescentado outro item, um item 9: “Fundo adicional de participação dos PMDERs – US\$ 92.500,00”. Isso daria um total do evento EXPO ALADI de US\$ 763.184,00.

Portanto, o orçamento total da EXPO ALADI é de US\$ 763.184,00, dos quais US\$ 92.500,00 estão em uma bolsa e serão os PMDERs os que irão definir o destino desse montante, que pode ser em alguns dos itens do 1 ao 8. Pode acontecer de os PMDERs se pronunciarem, por exemplo, da seguinte forma: “preferimos que seja em uma maior participação de empresários” ou “preferimos que financie a participação de algum especialista governamental ou algum representante do setor governamental” – como era a proposta original do Brasil – ou que seja voltado para algum outro tipo de estudo, capacitação, etc., isto é, para alguma outra atividade que os PMDERs definirem como prioritária. Mas, reitero, se for assim deveríamos modificar a página 10 mantendo esta redação no artigo segundo porque isto mostra de onde decorre cada verba. E nos Termos de Referência, para quais itens vai cada verba. E acrescentar um item 9: “Fundo adicional de participação dos PMDERs”, com um total de US\$ 92.500,00, e com isso temos um total, impostos incluídos, de US\$ 773.184,00.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Creio que a explicação da Argentina é clara, não altera em absoluto a descrição do orçamento; pelo contrário, é esclarecedora e poderíamos fazer essa adição.

De qualquer forma, estamos fazendo um consenso sobre estas variações, que votaremos ao final para poder pôr tudo em ordem e deixar tudo estabelecido para ver se podemos aprovar este documento ainda hoje.

Passo a palavra ao Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, Presidente.

Em primeiro lugar, queria agradecer à Delegação do Uruguai porque considero que está refletido como corresponde porque nossa interpretação era que, além dos US\$ 250.000, 00 destinados do Fundo de Capital de Giro, deveria ser incorporado um fundo adicional para a participação dos PMDERs e, desta maneira, creio que é muito mais preciso.

Também concordamos com a proposta do Delegado da Argentina: se incorporarmos US\$ 92.500,00 deverá ser refletido no orçamento; concordamos com a incorporação de um subitem denominado: "Fundo adicional de participação dos PMDERs".

Portanto, graças ao esclarecimento, é refletida a proposta inicial feita pelo Delegado do Brasil e apoiada pela Embaixadora do Peru e creio que com a aprovação de todos os Representantes aqui presentes na reunião anterior.

Um simples esclarecimento de forma. A moeda deveria ser representada: U, S e depois o signo monetário, mas é apenas uma questão de forma.

Também concordamos com a proposta feita no artigo quinto do Delegado da Argentina e apoiada pelo Representante Permanente do Brasil de que deveríamos fazer isto quanto antes. Se pudéssemos ir ao artigo cinco, por favor: "No mais breve prazo possível e preferentemente antes da última sessão ordinária de 2013 desse órgão...", para poder ter a previsibilidade requerida para que este evento possa ter o maior dos êxitos.

Muito obrigado, senhora Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Paraguai. Ofereço a palavra à Representação do Peru.

Representação do PERU (Aída García Naranjo Morales). Muito obrigada. Considero que este debate entre financiar e facilitar não se tratava de um debate qualquer e que as modificações propostas inicialmente pelo México e debatidas pelo Brasil não eram menores. As intervenções do Paraguai, Uruguai e Argentina esclarecem a questão.

Não estamos falando de um orçamento como o que consta na página 10 por US\$ 670.684,00. Estamos falando, na verdade, de um orçamento de US\$ 763.184,00. Portanto, nesses Termos de Referência devemos modificar a página 10 porque a verba que devemos buscar é de US\$ 171.184,00 para que a nossa vontade se veja refletida neste resumo que fazemos da ata desta sessão. A vontade que todos temos é de encerrar esta sessão aprovando os Termos de Referência, os que devem deixar claro que queremos aprovar a EXPO ALADI, primeiro, com a clareza absoluta do que estamos aprovando, segundo, com a vontade de que queremos aprová-lo e, terceiro, com a clareza do que implica financiar e facilitar. Creio que por isso sempre foi tão importante ouvir o conjunto das Delegações.

Eu acho que isso tem que ficar claro porque aos US\$ 250.000,00 da ALADI soma-se esta proposta tão generosa do México de US\$ 250.000,00 extra, que financia o evento de maneira significativa, mais um fundo de caráter adicional para os PMDERs de US\$ 92.500,00 que, inicialmente foram US\$ 67.500,00, não US\$ 92.500,00. Por isso, o número que aparece de US\$ 342.500,00 é a soma de US\$ 250.000,00 mais US\$ 92.500,00. Essa é a origem da soma.

Eu sugeriria que no segundo parágrafo, a redação ficasse da seguinte maneira: “Destinar a quantia total de US\$ 342.500,00, correspondente ao Fundo de Capital de Giro, distribuída da seguinte maneira: US\$ 250.000,00 para atender às despesas relacionadas à realização da EXPO ALADI a cargo da Associação e a soma de US\$ 92.500,00 como fundo adicional para financiar a participação dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo (PMDERs) no evento.

Sugeriria que ficasse redigido desta maneira, entendendo que o México entende, como o Chile, que não podemos redigir “pelo menos US\$ 92.500,00”, como entende o Brasil, mas que deve ser estipulada uma quantia. As quantias não são relativas, têm que ser montantes exatos; também, o termo “financiamento” é melhor que “facilitação”.

Nesse sentido, as três Delegações têm certo grau de consenso. Sem dúvida, este financiamento facilita, estamos todos absolutamente claros e acredito que todos damos consenso, mas tem que ficar claro que estamos junto a um fundo adicional.

Como bem explicou Uruguai, em resposta ao Paraguai, procura-se facilitar a participação do Paraguai, não apenas financiar, mas procura-se facilitar. Isto implica um fundo adicional que solucione um conjunto de elementos, que resolva o tema de uma participação adequada do Equador, da Bolívia e do Paraguai. Apesar de a pergunta ter sido respondida ao Paraguai, o conteúdo de financiar e de facilitar tinha outros elementos que respondiam não apenas ao financiamento.

Para entender a observação que claramente faz a Argentina, não estamos procurando setenta e tantos mil dólares, estamos procurando US\$ 171.184,00; portanto, a página 10 tem que ficar claramente modificada em seu orçamento porque o orçamento definitivo do evento não é o que aparece na página 10 com um montante de US\$ 670.684,00, mas de US\$ 773.184,00. Por isso, temos estado falando, em números grosseiros, de um orçamento de US\$ 750.000,00, como um número genérico, falando de que tínhamos dois terços financiados e que nos faltava financiar um terço porque nunca falamos de que nos faltavam US\$ 71.000,00. Portanto, eu sugiro que proponhamos isto.

Quanto ao item quinto, efetivamente quanto antes resolvermos o tema dos setores preliminarmente selecionados será melhor. Na sessão anterior, o Grupo de Trabalho Ad Hoc já assinalou que com a sessão de hoje levamos nove sessões. Sinceramente, desejamos encerrar o tema dos Termos de Referência no dia de hoje. A Argentina nos assinala que já tem uma decisão formal, já tem aprovados os seus três temas adicionados; eu sugeriria à mesa que os consideremos de vez como preliminarmente, formalmente, também selecionados. Já definiremos em algum momento quando decidirmos o que preliminarmente não está definido, se é que não temos definitivamente decidido, porque o Brasil nos diz que poderia ter quinze temas, em algum momento decidiremos quais são os temas definidos. Estamos perante uma situação limite para ter Termos de Referência apresentados para procurar financiamento e podermos encerrar este tema, se realmente temos a vontade de encerrar o tema.

Creio que atendermos a este requerimento não nos prejudica, é a terceira vez que a Argentina o solicita, tanto no Grupo de Trabalho quanto no Comitê de Representantes, sabemos que não podemos continuar acrescentando temas porque é uma dispersão, e que, pelo menos, precisamos encerrar os Termos de Referência.

Os Termos de Referência são um primeiro ponto de chegada e, ao mesmo tempo, constituem um novo ponto de partida para que a sessão do Grupo de Trabalho seja um novo ponto de trabalho para começar o verdadeiro trabalho da EXPO ALADI e ter, no mês de dezembro, uma sessão extraordinária que recolher um caráter pelo menos preliminar dos países; tenho certeza de que em dezembro não teremos uma versão final dos setores preliminarmente selecionados da maioria dos países e que, certamente, teremos de estabelecer novos prazos para determinar isso. É bom termos hoje a vontade política, sabendo que o México acordou o verbo, que o Uruguai acordou o conteúdo do que implica facilitar e não apenas financiar, que temos clareza quanto ao orçamento e que a Secretaria-Geral e a Presidência têm claro que o montante que falta é 171 e não 70. Eu proporia à Presidência para termos vontade política de encerrar o tema no dia de hoje.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Peru. Ofereço a palavra ao Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Muito obrigado, Presidenta. Já que estamos praticamente funcionando como Grupo de Trabalho, o que parece ser bom porque vão surgindo ideias, comentários e precisões úteis, falando sobre o Projeto de Resolução, ele estabelece elementos, mas basicamente o que faz é aprovar o projeto de resolução que temos diante de nós e aprova os Termos de Referência.

A observação, tanto da Argentina quanto do Peru, é útil no sentido de que a Secretaria-Geral e o Grupo de Trabalho podem ter presente que é preciso modificar a tabela que aparece na página 10 dos Termos de Referência, agregando um número: US\$ 92.500,00 num item adicional que contemple a referência que foi aqui mencionada.

Faço uma observação: preferiria que no item 9 da tabela dissesse: “Recursos Adicionais para...” e não “Fundo”, porque “fundo” tem uma conotação um pouco diferente. “Fundo” é uma espécie de instituição, de entidade, por exemplo: “Fundo de Apoio aos PMDERs”. É um conceito mais preciso. Do nosso ponto de vista, em português, o conveniente é que os US\$ 92.500,00 sejam recursos adicionais para financiar a participação dos PMDERs. Esse deveria ser o título da linha que correspondesse ao número de US\$ 92.500,00 que nós devemos acrescentar a essa tabela. Talvez, no conjunto de observações que temos abaixo da tabela, que vai de 1 a 8, pudéssemos acrescentar um item 9 que diga que esses recursos foram aprovados ou estão previstos na resolução que vamos aprovar hoje para eliminar completamente qualquer dúvida quanto à origem desses recursos.

Tal seria a sugestão que diz respeito ao item 10. O Brasil não tem nenhum inconveniente a respeito disso; pelo contrário, recebemos com alegria e satisfação a sugestão da República do Peru no sentido de que o item 2 especifique as duas parcelas que, somadas, correspondem aos US\$ 342.500,00. Não vi o texto ainda, mas o conceito é perfeitamente cabível e bem-vindo. Seria caso de observarmos, todos, para saber se estamos de acordo com a linguagem. Vou ler rapidamente: aqui também, por “Fundo adicional” eu sugeriria “recursos adicionais” para financiar a participação dos PMDERs. Se fizermos essa mudança: “Recursos Adicionais”, o Brasil estaria de acordo com o parágrafo 2 tal como sugerido pelo Peru e tenho a impressão de que salvamos esse importante debate. Poderíamos ir ao parágrafo 2 para saber

também se podemos fechar o referido parágrafo e, como disse a Embaixadora do Peru, aprovar de uma vez por todas o Projeto de Resolução na reunião de hoje.

Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Brasil. Eu concordo. O Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Aida García Naranjo Morales). Rapidamente, Presidente, retiro o termo “Fundos” pelo termo “Recursos”. Somo-me a que a modificação seja feita para abreviar rapidamente o debate e a aprovação.

PRESIDENTE. Chile, por favor.

Representação do CHILE (Patricio Pradel Elgueta). Eu me somo também à proposta do Peru e do Brasil, mas considero que sempre gostamos de somar, porque a palavra somar aparece duas vezes; seria melhor trocarmos por “montante” ou “adicional”. A soma aparece acima umas duas vezes.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Porque não colocamos “Destinar US\$ 342.500,00” diretamente?

PRESIDENTE. Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Lisset Fernández García). Obrigada, senhora Presidente. Nós podemos apoiar o parágrafo segundo, se for possível estipular a quantidade, se não, também estaríamos de acordo, mas o montante de US\$ 250.000,00 deveria ser especificado por extenso, já que estamos expressando por extenso.

Queria referir-me ao parágrafo quinto. Nós concordamos com a redação do “prazo mais breve possível” e, preferentemente, na última sessão ordinária do Comitê; temos a boa vontade de aprovar esses Termos de Referência agora, tanto que, apesar de que tínhamos comentários, vamos ignorá-los, porque são extemporâneos e para não reabrir o texto dos Termos de Referência.

Os comentários eram, só para ilustrar, que Cuba necessitaria financiar não apenas o setor privado, as empresas, mas também a participação dos funcionários públicos que estariam assistindo a este evento. Porém, no intuito de encerrar os Termos de Referência, Cuba não vai introduzir nenhuma modificação neste momento e espera ter, mais tarde, a flexibilidade para lidar com isso.

O que queríamos dizer, sim, era que se os setores identificados pela Argentina forem incluídos, como disse a Embaixadora do Peru, nós também estaríamos interessados em que fossem contemplados os cubanos, bem como os de outras delegações que também os mencionaram porque, como tínhamos dito no Grupo Ad Hoc, esses setores tinham sido sugeridos, selecionados ou identificados por Argentina, Cuba e outros, mas não pelo Grupo. Nós preferimos que fique assim como está nos Termos e, precisamente, contar com o prazo que estamos estabelecendo no quinto parágrafo para selecionar os setores. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigada, Cuba. Concordo com sua exposição, mas isso fica nas mãos do Comitê. Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Também com o ânimo de poder concluir este debate e com a intenção de que podamos encerrar o tema ainda

hoje. Conforme a proposta da distinta Delegado do Peru, quanto mais preciso for, melhor, não haverá medo de equívocos, para nós é indiferente “fundos” ou “recursos”, com “recursos” estaríamos conformes também.

Somente uma questão de forma, por extenso diz duzentos e cinquenta mil dólares, não especificamos que tipo de dólares, dólares estadunidenses, não gostaríamos que fosse um dólar de outro país que tiver uma cotação menor, dólares americanos não porque americanos somos todos, dólares estadunidenses. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Obrigada. Era para pedir que levem em consideração que os Imprevistos constituem 15% do total do orçamento; portanto, há que adequar também os imprevistos.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Para continuar com a intervenção passada sobre o tema da tradução, para nós tanto faz a proposta do Brasil quanto a proposta do Peru e, no mesmo sentido, para nós tanto faz falar de recursos ou falar de fundos; portanto, estamos de acordo com a proposta do Peru do artigo segundo, e também, com que isto fique refletido na página 10, no ponto 6 dos Termos de Referência, como recursos adicionais destinados aos PMDERs, e com o recente esclarecimento do Uruguai, no sentido de ajustar o tema de imprevistos para que seja 15% do montante total do orçamento.

Quanto ao artigo quinto dos setores e, com fulcro na proposta da Embaixadora do Peru, nós, como falamos na intervenção passada, estamos dispostos a discuti-lo no Grupo, estávamos dispostos a discuti-lo no Comitê na sessão passada, e estamos dispostos, nesta sessão e daqui ao fim do ano. O tema do tempo não foi trazido por nós, mas outras delegações assinalaram que era necessário contar com um prazo maior para discutir essa matriz que será quais são os setores definitivos.

Realmente, são poucos os setores, no caso da Argentina são três setores mais, Cuba tem outros identificados e creio que havia um outro, o Chile tinha um, como nós, que pode estar compreendido em um dos setores que já estão, ou seja, que seria praticamente os três da Argentina e os de Cuba.

Nesse sentido, saudamos a proposta do Peru – que, obviamente, acompanharíamos – de que esses setores sejam recolhidos nos Termos de Referência como setores tentativos, preliminares e, depois, se da discussão que for mantida daqui ao fim do ano ou daqui a março de 2014, ou daqui ao mais breve prazo possível, algum desses setores ficarem como definitivos ou forem eliminados, nós estaríamos em condições de acompanhar essa discussão.

Para resumir este ponto, agradecemos e acompanhamos a proposta do Peru de incluir, nos Termos de Referência, como uma identificação preliminar, todos aqueles setores que as diferentes Delegações já apresentaram em algum momento sobre setores estratégicos da EXPO ALADI. Obrigado.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhora Presidente. Serei muito breve. Simplesmente, queria agradecer aos colegas que têm

feito propostas muito criativas e muito pontuais respeito da questão orçamentária. Creio que as intervenções feitas nos deixam um panorama suficientemente claro e, logicamente, é necessário que isso fique devidamente refletido no quadro respectivo do detalhe do orçamento, no entendimento de que não irá representar, para nossos países, contribuições adicionais ao orçamento da Associação. Por isso, a Delegação da Colômbia está de acordo com o parágrafo tal como vem sendo conformado neste consenso.

Segundo, senhora Presidente, gostaria de salientar mais uma vez que a Colômbia, desde o começo esteve de acordo, após análise realizada por nossa agência de promoção de exportações na Colômbia, com os setores estratégicos identificados inicialmente pela Secretaria, mas também, como os senhores sabem, a Delegação da Colômbia mostrou-se flexível perante as necessidades que alguns dos países têm de fazer novas propostas.

Estamos nessa linha, mas também queremos dizer que estamos preocupados, mais uma vez, pelo caráter preliminar que possamos dar a essa definição já que vemos com dificuldades a apresentação que a Secretaria terá que fazer às entidades de financiamento, apesar de ser uma soma muito mais reduzida, de uns termos de referência que ainda deixam abertos alguns campos que podem ter incidência orçamentária.

Mas, para podermos chegar a um consenso, senhora Presidente, estamos de acordo em que seja assim e tomara que seja em breve; por isso, apoiamos essa expressão no parágrafo quinto; solicitamos informação sobre quais os setores estratégicos selecionados para que nossa instância técnica nacional, que tenho certeza irá agir com celeridade, possa nos dar instruções a esse respeito para poder compartilhá-las com os senhores. Muito obrigado, senhora Presidente.

PRESIDENTE. Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Presidenta, já que a Secretaria-Geral está fazendo as modificações no quadro, eu pediria que se colocasse no item 8 “Recursos Adicionais para o financiamento da participação dos PMDERs” que foi um pouco o sentido que acordamos no Comitê, e não esqueçamos de esclarecer nas explicações abaixo: “recursos aprovados ou correspondentes à Resolução X do Comitê de Representantes”, que é o que estamos trabalhando agora. Essa é uma observação.

Creio que valeria a pena, talvez, para que possamos ir avançando no objetivo que com tanta ênfase e razão defende a Embaixadora do Peru, que considerássemos o parágrafo 2 da resolução aprovado - obviamente, com a redação que comentamos e que está refletida no segundo texto apresentado pela Secretaria-Geral à luz dos nossos comentários. Eu sugeriria que eliminássemos OE, que ficássemos com esse texto, sugerido pelo Peru, apagássemos o que está acima e, assim, teríamos o parágrafo 2 resolvido. Essa seria a sugestão.

Assim, poderíamos passar para o parágrafo 5 e entendo que neste parágrafo, com todos os comentários que se fizeram aqui, comentários conceituais, de fundo, sobre os procedimentos que adotamos para definir, há quatro conceitos fundamentais; primeiro: que, preliminarmente, temos uma base de setores produtivos definidos, que são os quatro os cinco setores identificados pela Secretaria-Geral; segundo, que os países poderão apresentar outros setores que sejam do seu interesse; terceiro, que vamos tratar de fechar a lista de setores o mais rapidamente possível; quarto, esse “mais rapidamente possível” se dará preferentemente até a última sessão ordinária do

Comitê de Representantes. É isso o que temos que refletir no texto. Se todos estamos de acordo com esses quatro conceitos, aprovamos o texto e, em aprovando o texto, aprovamos a resolução porque damos por encerrado o debate sobre a resolução.

A minha sugestão é, se estamos de acordo, que o parágrafo 2 velho se apague, pura e simplesmente.

Vamos ao parágrafo 5. O Brasil não tem dificuldades com o parágrafo 5 tal como está escrito, eliminando “até o mês de março do ano 2014”.

Sugeriria dar uma salva de palmas ao nosso presidente do Grupo Ad Hoc, meu querido amigo Embaixador do Uruguai, pelo excelente trabalho que fez.

Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTE. Se o Comitê concordar com as mudanças que temos implementado, darei instruções à Secretaria para eliminar o que anteriormente estava redigido. Não há objeções? Então, a Secretaria elimina o que está marcado e deixa os parágrafos como foram novamente redigidos.

Podemos proceder à aprovação desses Termos de Referência como vão ficar. A Secretaria-Geral encarregar-se-á de fazer o novo documento e de circulá-lo a todas as Representações, com todas as mudanças que temos feito. Coloco à consideração do Comitê a aprovação destes Termos de Referência e terminariamos com esta parte tão importante do trabalho que tem sido encomendado.

Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Somente uma questão de forma. Olhando o parágrafo terceiro, na parte de terminação dos 250.000,00 dólares, que fique US e a “sigla”, obrigado.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Queria somente solicitar, pelo seu intermédio, para fazer a alteração na página 11 dos Termos de Referência, a respeito das fontes de financiamento, porque tínhamos ajustado a redação de públicos e privados. Não é necessário tocarmos o tema aqui, a Resolução fica aprovada e a Secretaria ajustará a redação conforme o estabelecido no texto da Resolução e no item sobre Orçamento dos Termos de Referência anexos. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigada, Argentina, pelo chamado de atenção. Isso será feito e estará consolidado em todos os parágrafos conforme os termos iniciais que temos estabelecido.

Então, ficam aprovados os Termos de Referência com as modificações feitas, e a Resolução fica registrada sob número 402.¹

¹ A Resolução foi publicada no documento ALADI/CR/Resolução 402.

3. Relatório da Coordenadora da Reunião de Representantes Alternos (ALADI/SEC/Proposta 343/Rev. 1).

...Agora podemos continuar com o tema da OMC. Relatório da Coordenadora da Reunião de Representantes Alternos sobre a OMC, por favor, Representante Alternativa do Panamá.

Representação do PANAMÁ (Mara Imelda Pardo Barahona). Obrigada, Presidente. A nota apresentada ontem pela Colômbia está sendo circulada nesse momento aos distintos Representantes, para conhecerem o solicitado pela Colômbia. Se não houver inconveniente por parte das Delegações, far-se-ia a respectiva incorporação na Ata, tal como solicitado pela Representação da Colômbia².

PRESIDENTE. Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Obrigado, Presidenta. O Brasil não tem inconveniente com a inclusão da observação da Colômbia na Ata da reunião de hoje. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra ao Chile.

Representação do CHILE (Patricio Pradel Elgueta). Obrigado. Nós não temos nenhuma dificuldade com a nota que a Colômbia acaba de circular. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Aprovamos, portanto, o Relatório à OMC correspondente.

5. Despedida da Ministra Dora Rodríguez Romero, Representante Alternativa do México

...Passamos à despedida da Ministra Dora Rodríguez Romero, Representante Alternativa do México, que nos abandona desta Instituição, mas não nos abandona no coração e em tudo o que tem contribuído à ALADI.

Tenho aqui o currículo da Ministra Rodríguez, que gostaria de ler porque considero que reflete, precisamente, o trabalho que esta funcionária tem desempenhado neste organismo.

De maio a julho de 2008, foi Subsecretária de Desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).

De agosto de 2003 a maio de 2008, Ministra, Representante Alternativa do México junto à ALADI. De agosto de 1997 a julho de 2003, Alta Funcionária Internacional da Secretaria-Geral da ALADI. Chefe do Setor Negociações do Departamento de Comércio, cargo obtido por concurso de méritos.

Durante o período 1978 a 1997, Ministra, Representante Alternativa do México junto à ALADI. Conselheira Comercial da Embaixada do México no Uruguai. Coordenadora dos trabalhos técnicos da Representação Permanente do México junto à ALADI. Assessora da Representação Permanente do México junto à ALADI. Encarregada dos

² TEXTO EXPLICATIVO DA REPRESENTAÇÃO DA COLÔMBIA: "Para o governo da República da Colômbia, as notificações contidas no relatório da Organização Mundial do Comércio só serão entendidas como realizadas respeito daqueles acordos que se ajustarem aos termos e que cumprirem com os requisitos estipulados na Cláusula de Habilitação".

assuntos comerciais bilaterais México-Uruguai como Delegada do Instituto Mexicano de Comércio Exterior (IMCE) na Representação Permanente do México junto à ALADI.

Entre 1974 e 1978, Especialista de Análise Econômica Internacional do Departamento de Estudos Econômicos do IMCE, Subchefe do Departamento de Estímulos à Exportação e Tarifas da Direção de Serviços ao Exportador do IMCE, Técnica do Departamento Fiscal Financeiro da Direção de Serviços ao Exportador dessa mesma organização.

No período 1972 – 1973; Técnica Acadêmica do Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade Nacional Autônoma do México.

Algumas Comissões que a Ministra Rodríguez presidiu: Em 2012: Coordenadora do Grupo de Trabalho do Comitê de Representantes sobre Facilitação do comércio. Em 2006, 2007, 2010 e 2011: Coordenadora do Grupo de Trabalho do Comitê de Representantes sobre Serviços e Novos Temas.

Agricultura familiar no MERCOSUL ampliado e Acordo com a UE ameaça ou oportunidades, Experiência do México, Celare - Dez 2010. Reunião do Grupo Cairns, México, convidada especial, Punta del Este - Abril 2009. Jornada do Agro Mexicano e sua diversificação: possibilidades de complementação com as cadeias produtivas uruguaias, Montevideu – 2009. Cúpula América Latina – União Europeia, Lima-Peru, representando à Secretaria-Geral da ALADI, em 2008.

Observatório Relações UE-América Latina. Seminário: “Os Processos de Integração na Encruzilhada: Perspectivas de Futuro”, CEPAL, novembro de 2007. Fórum de política INTAL sobre Negociações de Acesso a Mercados nas Américas, Santiago do Chile, dezembro de 1997. Conferência sobre Integração Hemisférica, Buenos Aires, junho de 1996. Segunda Reunião de Responsáveis de Políticas de Comércio da América Latina e do Caribe, SELA, Caracas, fevereiro de 1996.

Reuniões negociadoras com países-membros da ALADI, como integrante da Delegação do México, Montevideu, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Bogotá, Lima, Caracas, cidade do México, Assunção, 1980-97 e 2003. Reuniões do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI, como integrante da Delegação do México e como funcionária internacional da ALADI, 1978 a 2004.

Cúpulas do MERCOSUL, como parte da Delegação do México. Reuniões de Altos Funcionários encarregados das políticas de integração dos países-membros da ALADI, integrante da Delegação do México e como funcionária internacional da ALADI.

Palestrante em diversos seminários organizados pela Secretaria-Geral da ALADI em parceria com repartições dos governos de Bolívia, Chile, Equador e Paraguai, bem como com a Universidade Autônoma de Bucaramanga, Colômbia, 2000 a 2002.

Artigos publicados: *¿Por qué vale la pena repensar la integración?* Co-autoria com Luz María de la Mora; Integração e comércio - BID INTAL.

Estudos profissionais: Licenciatura em Economia, Universidade Nacional Autônoma do México, de 1969 a 1973; tese sobre “O Impacto da Política Fiscal no Comércio Exterior”. Pós-graduação em Economia e Finanças: Relações Econômicas Internacionais, Instituto Internacional de Administração Pública, Paris, França, de 1976 a 1977.

Em outras atividades e dados pessoais, salienta-se que foi candidata finalista ONUDI D-2 Managing, 2008. Línguas: francês, inglês, português, italiano, além do espanhol.

Creio que isto é suficiente para reiterar as palavras que inicialmente proferi. A Ministra Rodríguez prestou à ALADI uma contribuição realmente significativa e de muita importância, foi nossa mestre em muitos aspectos, pessoalmente aprendi muito com ela. Quando cheguei à ALADI estava completamente perdida, aprendi com ela todo o conhecimento que tenho agora e com o qual posso estar aqui. Muito obrigada, Dora.

Após isto que acabo de dizer, creio que só resta dar uma salva de palmas à nossa companheira Dora Rodríguez.

- *Aplausos*

... Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Creio que é indiscutível que despedir a Ministra Dora Rodríguez não é despedir qualquer representante, qualquer Ministra Alternata, creio que é um evento especial e assim está sendo o clima hoje nesta Associação.

Em primeiro lugar, porque a ALADI foi para Dora Rodríguez uma parte substantiva de sua vida, passou parte de sua vida nesta instituição e esta instituição enriqueceu-se também com a contribuição da Ministra Dora Rodríguez.

Por isto, podemos imaginar a emoção neste momento de Dorita, como a chamamos. Está deixando – insisto neste conceito – uma parte substantiva de sua vida profissional, talvez seja uma das pessoas que melhor conhece a ALADI, não só como funcionam os Grupos de Trabalho, a dinâmica do Comitê, mas como funciona cada um dos departamentos da Secretaria-Geral. Ela foi chefe de Departamento, Funcionária Internacional, Subsecretária, Ministra Alternata, passou por todos os elos e estágios de nossa Associação.

A Associação deve render uma importante homenagem à Ministra Dora Rodríguez, Dorita, por tudo o que você nos deu. Eu a conheci na última etapa, mas as referências do conhecimento de Dora e do compromisso são unânimes.

Dorita, primeiro, para o México não vai ser fácil substituir nestes temas uma Ministra como Dora e, segundo, acho que todos os que estamos aqui estamos convencidos de que o México vai reconhecer e saber valorizar esse capital extraordinário quanto ao conhecimento do comércio e da política exterior econômica do México, quanto a tudo o que significam as normas técnicas, nomenclatura e tudo o que significa avançar em todos os processos de integração regional. Creio que, com certeza, ela continuará prestando alto serviço ao Estado mexicano nas tarefas em que ela foi e é mais forte.

Dorita, queremos desejar-lhe muito sucesso no que você empreender, continue tendo o mesmo desempenho bem-sucedido quanto teve na ALADI. Todos nós vamos recordar-lhe não como memória inativa, preguiçosa, mas como um membro ativo, em favor da integração, da união, em favor de salvar diferenças, de superar contradições e de continuar trabalhando juntos e muito pela integração da nossa América Latina.

Muito sucesso, Dorita, você merece, e muito obrigado pelas contribuições feitas neste tempo que pudemos compartilhar na Secretaria-Geral. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Vou oferecer a palavra à Representante do Uruguai, à Ministra Linda Rabbaglietti.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Muito obrigada, Presidente.

Vou dizer umas palavras em nome de todos os Alternos e demais companheiros das Representações para despedir Dora desta Instituição, que foi uma parte importante de sua vida. Para mim, isto é uma grande honra.

Dora foi, para todos os que chegamos a esta Instituição, de grande ajuda, já que, dificilmente, haja alguém com a experiência dela; experiência baseada na dedicação e no profissionalismo com o que sempre se desempenhou, tanto na Representação quanto em sua passagem pela Secretaria-Geral.

Sem dúvida, sua contribuição e sua exigência no tratamento dos temas representaram para a ALADI uma constante superação e aperfeiçoamento da temática que envolve a verdadeira integração. Por tudo isto, gostaríamos de manifestar-lhe nosso reconhecimento e dar-lhe nossos parabéns por toda sua contribuição e por ter ajudado a superar, com esperança, os altos e baixos pelos que a nossa Associação já teve que transitar.

Eu gostaria, também, em nome de todos, de manifestar-lhe a nossa gratidão pelo seu companheirismo e carinho. Esse carinho que nos abriu, em várias oportunidades, as portas de sua casa, compartilhando com todos nós o seu lar, a sua família, e fazendo mais leve a saudade do país e dos seres queridos.

Há pessoas que contam com grande facilidade para expressar com palavras seus sentimentos, mas Deus não me presenteou com essa qualidade, portanto, de forma simples e resumida, queria dizer-te, Dora, que gostamos muito de você e que vamos sentir muita saudade de você, da colega de trabalho tenaz, constante e corajosa, mas vamos sentir mais saudade ainda da nossa amiga. É reconfortante ter a convicção de que quando a amizade é verdadeira, ela perdura no tempo apesar da distância.

Este é como teu segundo país natal, já que você fez aqui o seu lar, você se casou com uma pessoa maravilhosa, aqui nasceram suas filhas e aqui você tem muitos amigos; portanto, sabemos que, mais cedo ou mais tarde, continuaremos nos vendo por aqui ou por acolá.

Desejamos a você o maior dos êxitos nesta nova etapa de trabalho e de vida. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Eu também estou emocionada. Ofereço a palavra ao Embaixador do México.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Muito obrigado. Sem dúvida, como bem manifestaram os que a conhecem há muito tempo, não só profissionalmente, mas também pessoalmente, Dora desempenhou-se na responsabilidade de funcionária pública mexicana com honradez e demonstrando grande capacidade.

No âmbito institucional, sem dúvida conseguiu representar seu país com muita honra, não apenas representá-lo, mas representá-lo bem. Agradeço a Dora por todo o esforço desenvolvido em todos estes anos de maneira institucional, mas saliento, de maneira pessoal, que, nos escassos dois meses que levo neste país e perante a dupla

Representação, tanto para a Embaixada quanto para a ALADI, Dora constituiu um elemento muito importante para mim, com toda a disposição para me ajudar a compreender e a conhecer os temas relacionados com esta organização.

Sem dúvida, o apoio que ela tem me oferecido é de grande valor para que o México possa participar desta responsabilidade com sabedoria e com dignidade. Tenho certeza de que, no curto prazo, terá responsabilidades futuras que poderão permitir-lhe continuar representando o México de maneira profissional e digna.

Termino meu comentário dizendo que, sem dúvida, saber é uma grande virtude, mas é muito melhor saber, compartilhar e ensinar. Muito obrigado, Dora.

PRESIDENTE. Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Muito obrigado. Quantos comentários, Presidenta. Não sei se atropelo ou não o protocolo desta Associação, mas, se atropelar, eu lamento muito, sintam-se atropelados.

Não poderia deixar de, se for o caso, quebrar o protocolo para manifestar os sentimentos, já que várias almas choraram, com razão, inclusive você mesma, Dorita. Chorar é bom, não é ruim.

Queria dizer que para a Representação Permanente do Brasil, e para mim pessoalmente, é um momento de grande solidariedade para com o meu querido amigo, Representante Permanente do México, que perde seu braço direito. Eu me sinto tão manietado, tão desprovido de braço direito quanto ele porque na semana passada perdi Otávio. Sei da ausência que tanto Dora quanto Otávio fazem, não só para as nossas representações, mas para esta Associação.

Durante todos estes longos anos em que a Dora viveu neste seu segundo país, como - com toda a razão - mencionou a Representante Alternativa do Uruguai, em Montevidéu, alguns sentimentos, inevitavelmente, se instalaram no espírito de todos os que tiveram a aventura de conviver com Dora. Admiração pela capacidade, pelo profissionalismo, a compreensão pelo empenho e pela pureza com que muitas vezes defendeu - como deve ser - as posições e os interesses dos Estados Unidos Mexicanos, mas que sempre fez com grande lealdade, com grande respeito e consideração pelas posições dos demais doze países-membros e, sobretudo, pela entrega pessoal que sempre teve, pelas suas intervenções e pela defesa dos interesses da Associação, para além dos interesses legitimamente defendidos e brilhantemente perseguidos pelo seu próprio país.

Dora é referência generalizada para todos os que de alguma forma convivemos em torno da Associação, com suas intervenções sempre oportunas e construtivas e muito bem fundadas do ponto de vista técnico e político.

Vendo as suas lágrimas e o seu coração generoso, não podia deixar de fazer esta intervenção em nome do governo do Brasil para agradecer à Dora por tudo o que ela sempre fez para que avançasse, avance e siga avançando a integração que tem nesta casa a sua fundamentação.

Gostaria de dizer a você, Dorita, aos seus familiares e aos amigos que você continuará fazendo por onde passar, porque é uma característica sua - Linda mencionou isso aqui com grande propriedade - o bem-viver e, sobretudo, o conviver e a convivência implica o permanente florescer da amizade e isso você tem no seu espírito, é parte de você, é o seu traço característico.

Eu gostaria de dizer que, como disse o seu chefe, que com emoção se despede, como é normal e compreensível, faço votos para que o seu luminoso, brilhante e ensolarado futuro esteja no meu país. Muito obrigado em nome do meu país.

PRESIDENTE. Tenho a honra e o prazer de oferecer a palavra a Dora, a Dorita.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigada. Senhora Presidente, senhor Secretário-Geral, Subsecretários, Representantes de todos os países-membros, amigos todos, funcionários da Associação de hoje e sempre, temos aqui alguns colegas de muitos anos.

Eu costumo escutar antes de falar e, nesta oportunidade, fiquei sem palavras. Fiquei sem palavras perante a amizade de vocês todos e perante os seus generosos conceitos sobre a minha pessoa.

Como já foi dito nesta sala, senhora Presidente, grande parte de minha vida transcorreu em torno da ALADI e esta é a minha quarta despedida nesta casa. Está será a minha quarta ocasião para reiterar o meu compromisso com a integração, com este processo. Este compromisso nasce de minha convicção, que é uma convicção que evidentemente vai além desta casa.

Esta convicção, senhora Presidente, regeu as minhas ações, o meu agir dentro da Associação, sempre com o ânimo de deixar um grão de areia nesta imensa construção que empreenderam nossos países para que os nossos filhos vivam num mundo melhor.

No final desta etapa, penso em como, em mais de uma oportunidade em todo este tempo, preocuparam-me alguns momentos de frustração perante a sensação de estarmos muito longe de atingir o nosso objetivo. Porém, na reflexão daquele que parte, daquele que encerra uma etapa, considero que todas as ações que estão sendo tecidas com tanta intensidade por nossos países, por nossas sociedades, constituem um grande ativo, representam um rico patrimônio, que oferecem à ALADI o desafio de fazer com que esse tecido cresça, que isso que está acontecendo se fortaleça. Seria uma grande contribuição fazer aumentar esse tecido para que, em algum momento, seja um tudo unido e não constituído por partes separadas.

Senhora Presidente, para mim foi uma verdadeira honra ter feito parte deste Comitê representando o México, o meu país. Agradeço ao governo do México pela oportunidade e pelo privilégio de trabalhar neste fórum, cujo objetivo nos anima a continuar trabalhando todos juntos.

Meu agradecimento a todos os Embaixadores, que foram vários, aos que acompanhei durante todo este tempo e que me deram força e reconheceram meu trabalho. Obrigada ao Embaixador Enríquez, que acompanhei por um tempo muito breve, infelizmente, devido a sua recente chegada, mas muito intenso. Desejo-lhe muito sucesso no desempenho de sua função.

Agradeço, também, o apoio dos funcionários de minha Representação que, com exceção de Jorge que também acaba de partir, estão me acompanhando aqui hoje. Gladys, Pirincho, Diana, Leticia e Víctor, por sua eficiência e entrega. Sem eles, eu não teria podido realizar o meu trabalho.

Aos meus colegas, aos Representantes Alternos, evidentemente aos Embaixadores, o meu agradecimento pelo seu apoio, e aos meus colegas com quem

compartilhei longas e intensas horas de trabalho aqui e com quem construímos laços de amizade que perdurarão no tempo.

Ao Secretário-Geral, ao seu Assessor, aos Subsecretários, a todos os funcionários da ALADI, por quem tenho o melhor dos conceitos e que, com muito carinho, sempre os vi trabalhar muito engajados e oferecendo o melhor para cumprir com os mandatos que guiam os trabalhos desta Associação.

Finalmente, gostaria de dirigir umas palavras ao Embaixador Mernies e a Linda, como representantes do Uruguai, nosso país anfitrião. Gostaria, pelo seu intermédio, de agradecer mais uma vez ao povo uruguaio pela sua calidez e pelo seu especial carinho para com o nosso país, que, em inúmeras oportunidades nos abriu as portas e fez ainda mais desfrutável a nossa estada. Sempre me receberam de braços abertos e, através deste povo, aprendi a conhecer melhor e a estar mais orgulhosa do meu país.

Embaixador Mernies, Linda, em seu país sempre me senti em casa. De fato, como dizia Linda, é a minha segunda ou a minha primeira casa, produto da integração que fazemos os cidadãos comuns, aqui conheci Daniel, que quem formei uma família e aqui nasceram minhas duas filhas.

Por tudo isto, senhora Presidente, este não é um adeus, mas um até logo. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Convido a Ministra Rodríguez para receber a bandeja recordatória de sua gestão junto à ALADI.

- *Entrega da bandeja recordatória.*

PRESIDENTE. Convido os Representantes Alternos e todos os presentes para a foto de família.

- *Foto recordatória.*

6. Assuntos diversos.

PRESIDENTE. Em Assuntos diversos, o Brasil tinha solicitado a palavra para apresentar algo sobre o Programa de Atividades.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Presidenta, eu gostaria de pedir a atenção de todos para o fato de que quando o Brasil levantou o nome do Brasil, o Uruguai fez o gol. Essa é a melhor homenagem que o Brasil pode prestar, passados sessenta anos do Maracanazo. Espero que a gente se encontre de novo no Maracanã, se Deus quiser.

Mas, assuntos futebolísticos aparte, eu gostaria de dizer que o Brasil tem algumas observações que eu não farei, em aras de colaborar para que todos possamos assistir ao jogo do Uruguai com a Jordânia, em que certamente o Uruguai vai ganhar, não tenho dúvidas e ele tem toda a nossa torcida.

Vou pedir à minha delegação que, com o auxílio da Secretaria-Geral, distribua o texto da intervenção que eu faria se nós tivéssemos chegado ao fim da reunião mais cedo. Como chegamos em cima do jogo prefiro não fazer. Todos poderão lê-la, poderão entendê-la. Está traduzida para o espanhol para facilitar a leitura dos meus colegas.

Mas eu gostaria de fazer, muito rapidamente, um pequeno resumo da intervenção que eu faria.

Primeiro, quero agradecer à Secretaria-Geral pelo trabalho de propor o documento sobre o programa de atividades de 2014; queria dizer que no fórum que se considerar adequado, seja reunião de alternos, seja na comissão presidida pela República Argentina, seja em outro Grupo de Trabalho, o Brasil gostaria de apresentar algumas sugestões de observações.

Só vou mencionar dois ou três pontos. Consideramos que os temas relacionados à integração social e produtiva da região deveriam ser tratados como objetivo estratégico específico e não como mais um objetivo. O compromisso dos nossos governos com a prosperidade econômica, mas também, com a inclusão social dos nossos povos indica que essa é uma necessidade. Esse objetivo deve ser incorporado como elemento de estratégia do processo de integração e, nesse sentido, apresentaremos oportunamente as sugestões que cabem.

Estou preocupado, por exemplo, com a visão da implementação a longo prazo do mercado comum latino-americano, em que tenhamos que tratar da livre circulação de pessoas. É um tema que está sendo tratado dentro de diversos processos sub-regionais de integração, mas que não foi cuidado com profundidade no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração e gostaríamos de ver que a Associação começasse a contemplar esses temas.

Também, no plano da ação social, parece-nos que a EXPO ALADI ofereceria uma excelente oportunidade para convocatória do Conselho Assessor Trabalhista e do Conselho Assessor Empresarial. Aliás, temos previsto, no programa dos Termos de Referência, fazer coincidir reuniões de interesse generalizado com o evento EXPO ALADI, haja vista da enorme visibilidade que a EXPO ALADI terá ano que vem. É importante concluirmos a revisão dos regulamentos tanto do CASE quanto do CAT e convocarmos uma reunião dos dois conselhos em paralelo à EXPO ALADI.

A EXPO ALADI em si deveria merecer figurar com objetivos estratégicos específicos, ela não aparece assim no programa de atividades e ela tem identidade suficiente para merecer essa distinção e essa qualificação individualizada.

Os objetivos específicos também deveriam ser facilitação do comércio, um setor onde nós estamos avançando de maneira importante; cooperação e capacitação, que temos visto o enorme valor que tem para os nossos países e, em especial para alguns deles, que têm as iniciativas e as atividades na área de cooperação e capacitação.

Esse é o resumo que queria fazer. O Brasil apresentará esse documento de forma mais detalhada e essas propostas de forma mais detalhada nos foros que se julgarem oportunos e convenientes quando nós começarmos a debater de maneira conjunta o programa de trabalho, o programa de atividades. Devo lembrar que até o momento o que nós temos feito tem sido um pouco mencionar o programa de trabalho na medida em que vem sendo discutido de forma parcial em cada um dos Grupos de Trabalho que estão em atividade.

Certamente, chegará o momento de se convocar também o Grupo de Trabalho de integração social e produtiva que é comandado pela República Bolivariana da Venezuela porque é nesse âmbito que nós gostaríamos de tratar, por exemplo, da questão da livre circulação de pessoas, também de outros aspectos propriamente relativos à inclusão social, que é uma vertente que não se pode abandonar,

fundamental das propostas de governo nacional, que todos nós temos e acho que deveria ser também refletida no conjunto de prioridades desta Associação.

Muito obrigado, Presidenta. Fica aqui o meu resumo, vamos todos rapidamente torcer pelo Uruguai e que seja uma vitória, como se diz no Brasil, de goleada.

PRESIDENTE. Obrigada pelos bons desejos para o Uruguai, Embaixador. Tenho um último item para anunciar: o lançamento oficial da EXPO ALADI 2014 será realizado dia 11 de dezembro, na Pinacoteca desta Instituição. Será realizada uma palestra apresentando, como diz o Secretário, o vestido de gala da EXPO ALADI.

Não havendo mais itens para tratar, encerramos a sessão do dia de hoje, que foi muito especial, muito emotiva, mas satisfatória. Chegamos a conclusões importantes, como ter encerrado o documento da EXPO ALADI, era muito importante fazê-lo hoje; esclarecemos muitas dúvidas que havia e o documento será circulado a todos os países com os aditamentos correspondentes.

Muito obrigada por toda sua ajuda, por todo seu apoio e por toda a atenção que deram durante este momento. Foram longas horas de discussão, más válidas. Conseguimos, por fim, a vitória. Muito obrigada.
